



# A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

*Vamos brincar?*  
*Vamos aprender?*

**ESEL**

Escola Superior de Educação de Leiria

33-03-09

1996.11.22

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA

37.06/36



## A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

**Vamos brincar?  
Vamos aprender?**

JORNADAS COMEMORATIVAS  
do DIA MUNDIAL DA CRIANÇA  
e do ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA  
(30 e 31 de Maio e 1 de Junho de 1994)

Estante: \_\_\_\_\_  
Prateleira: \_\_\_\_\_  
Número: B153779

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA

# A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA

Vamos brincar?  
Vamos aprender?

Título: *A Criança, a Família e a Escola*  
—*Vamos brincar? Vamos aprender?*

Org. da Edição: Luís Barbeiro  
Ricardo Vieira

Edição: Núcleo Editorial  
Escola Superior de Educação de Leiria  
© ESEL 1996

Concep. gráf. e composição: Luís Barbeiro  
Impressão: Tipografia Mendes Barata, Lda.

Depósito legal: ~~9999729~~ 102 83576

Comissão Organizadora das Jornadas Comemorativas do Dia Mundial da Criança e do Ano Internacional da Família (30 de Maio a 1 de Junho de 1994):

Ângelo Neto  
Beatriz Matias  
Celeste Faria  
Edgar Lameiras  
Olga Terça  
Ricardo Vieira

6

Conselho Editorial: Celeste Faria  
Edgar Lameiras  
Olga Terça  
Luís Filipe Barbeiro  
Ricardo Vieira

N ú c l e o E d i t o r i a l  
Escola Superior de Educação de Leiria  
Rua Dr. João Soares  
Apartado 424  
2413 LEIRIA Codex  
Tel. 812830 Fax: 812985

# Índice

---

<b>Introdução</b>	9	
1. A construção histórica da Família: abordagem de um percurso — Alda Mourão Filipe	11	
2. Escola-Família, uma relação entre culturas? — Pedro Silva	21	
3. Adultos significativos: que papel na construção do Auto-Conceito dos educandos? — Graça Seco	31	
4. As colecções de brinquedos na infância: perspectivas teóricas sobre o consumo de bens lúdicos destinados às crianças e discursos patrimoniais dos adultos — Filipe Reis	33	
5. Brinquedos tradicionais populares... um tema aliciante — João Amado	45	
<b>Actividades</b>	51	

## TENDAS DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Duas tendas em que se pretendeu dar a oportunidade a grupos de crianças de participarem em situações de jogo dramático. Em cada uma procurámos criar um espaço diferente da sala de aula com estímulos diversificados para a concretização de representações em que a intervenção de cada criança fosse possível, em queos meios da linguagem da expressão dramática estivessem presentes. O jogo dramático foi surgindo e organizando-se numa tenda partindo do guarda-roupa e da caracterização e noutra de

um ambiente sono-plástico previamente criado. Na primeira, o processo criativo foi focalizado na criação e na relação dramática de personagens enquanto na segunda ele ia surgindo com a procura de soluções de grupo para situações problemáticas. Em diferentes ambientes quer estética quer funcionalmente considerados, alguns alunos futuros professores, empenharam-se num trabalho de animação rico e gratificante.

*Isabel Kowalski*



*A tenda da fantasia...*